

Consoante a participação do Reitor Prof. Dr. Schmidt, a construção da nova Universidade da cidade de Estrasburgo se desenvolve ativamente. Os preenchimentos e nomeações para as vagas nas faculdades de Filosofia, Direito, Ciências Naturais, Matematica e Medicina já

estão decididas em sua quasi totalidade. A edificação de modernos Institutos Medicos para Pesquisas, dos quais um setor principal é formado pelo combate ás epidemias populares, como, por exemplo, da influenza, já está se processando.

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
23 de Fevereiro de 1941

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO X
Número 479

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

O Interventor Nerêu Ramos Apresenta-se a Realidade

Brusque recebeu, mais uma vez, a visita oficial do Chefe do Governo Estadual. O povo brusquense tributou-lhe, como de costume, vibrantes e excepcionais homenagens.

Em perfeita conformidade com a marcha dos acontecimentos políticos do país, vão os municípios catarinenses, um a um, integrando-se em o novo estado político, dominante no Brasil.

Ha, entretanto, como é natural, os informados com o ostracismo, os quais têm que sofrer e irritar-se constantemente. Os antigos políticos que, para se não render á evidencia, deixam de observar e ver, acabam na situação em que os informados se debatem.

Dispõem, quasi sempre, os que governam, da cornucopia de favores e benesses. Assim, se tivessem assentido, outróra, na eleição para o Senado, ou no aproveitamento para outros elevados cargos, de antigos diretores de opinião e de partidos, provavelmente teriam estes deixado na planície os seus afeiçoados mais crédulos e confiantes.

Hoje, todavia, que no país não mais se permitem atividades partidárias, havendo, apenas, uma politica nacional de coesão e realizações oficiais, é ínegavel que, para os atuais interventores, bastam as fortes e espontaneas declarações de solidariedade e apóio a seus governos, partidas de mentalidades conformadas com o novo estado de coisas e espíritos desencarnados, que habilmente se atrelem á marcha dos aconteci-

mentos, para que os anos não lhes estejam matando a apre-goada juventude.

Certo é, (e disto não resta a menor dúvida) que ainda ha, por aí, muito partidarismo estreito e vesgo, vegetando á sombra dos poderes estaduais no Estado Novo. Daí a dificuldade de um congruamento durador e franco. Alguns situacionistas, num e noutro município, são irremediavelmente facciosos. Cuidam apenas de prover aos proprios interesses, na superintendencia e no preenchimento de todos os cargos locais, a que são preferidos os apaniguados mais intimos e menos merecedores. Quanto a estes, o tempo nos há de mostrar que as nossas expressões não como desabafo podem ser tomadas, sinão como observação segura e certa, dessa realidade que aí está, nociva aos proveitos coletivos do bem público

Se manchas podem ser considerados, no painel da administração do Estado, esses tons disformes de localismos prejudiciais, isso faz ressaltar, contudo, a beleza geral do quadro, que a experiencia, o tino, a honradez e cultura de um notavel governante, tão vitoriosamente executam.

Assim que, de cidade a cidade, de rincão a rincão, cada uma das viagens do Interventor Nerêu Ramos demarca mais uma etapa do seu magnifico e indesviavel propósito, que consiste na unificação da familia catarinense, em torno do seu benéfico e operoso governo.

As declarações que o secretario Morgenthau fez perante a Comissão dos Negocios Estrangeiros, rompem todos os véus estendidos pelo governo inglês e pela classe dirigente de Londres para esconder a verdadeira situação.

Morgenthau disse sem reticencias, com uma sinceridade absoluta, que talvez alguém na Inglaterra julgara excessiva, que se os Estados Unidos não derem logo os auxilios indispensaveis de armas e munições e não aprovarem os largos creditos a longo prazo que Roosevelt propõe, o Imperio britânico não poderá continuar a guerra e será obrigado a depór as armas.

Mesmo se fizermos a estas declarações ministeriais o costumeiro desconto de todos

os discursos politicos, isto é, se tomarmos em consideração o que o Secretario de Estado tinha que empregar argumentos fortes para convencer os seus ouvintes, as afirmações são de uma gravidade excepcional.

E' o reconhecimento do insucesso de todos os planos britânicos e, especialmente, do bloqueio economico e financeiro.

A Inglaterra, que queria reduzir á fome a Alemanha e a Italia e forçar las a se render, esgotando os seus recursos financeiros, é ferida mortalmente pelas mesmas armas que empunhou contra os inimigos.

O bloqueio economico transformou-se em assedio dos totalitarios á Inglaterra. O esgotamento finan-

ceiro tornou-se o problema tragico da Grã Bretanha.

As cifras que o Secretario de Estado norte-americano expôs á Comissão dos Negocios Estrangeiros, são surpreendentes em seu terrivel realismo. Ninguem poderia crer que a Inglaterra consumisse tão rapidamente as proprias reservas monetarias.

A mais rica nação do mundo, aquela que possui os mais vastos territorios, a maior quantidade de materias primas, as reservas que afirmava inexauriveis, é forçada a bater á porta do Tesouro norte-americano e pedir creditos e auxilios.

E um dos membros do governo dos Estados Unidos declara friamente que, se estes auxilios não forem dados, a Inglaterra será vencida. O orgulho inglês, ha seculos, nunca sofreu mais dura humilhação

Ontem de manhã, os cidadãos de Londres, do Rio

Unido e todos aqueles que no vasto Imperio britânico acreditavam na esmagadora superioridade da sua nação, nas suas inesgotaveis reservas financeiras, na possibilidade de continuar a luta ao infinito sem que nunca nada viesse a faltar, todos aqueles que teriam jurado e, com efeito, cada dia estavam dispostos a jurar sobre a fé de Churchill, Eden e Duff Cooper, que as nações totalitarias, já faltas de tudo, estavam para sucumbir, enquanto que o Imperio inglês possuía todo o necessario para prolongar a guerra ainda por muitos anos, terão tido a mais dolorosa das surpresas e a mais angustiada decepção.

Depois de tantos meses de vangloria, depois de todas as magnificencias da potencia capitalistica da Grã Bretanha, depois de ter dito por meio de todos os jornais que Alemanha e Italia estavam para ceder, porque re-

duzidas á miseria diante da comunidade britânica, riquíssima e potentissima, — eis que a verdade aparece.

Seu semblante é triste. Não mais se ufana, demitui-se do orgulho, abandonou a jactanciosa arrogancia, pede emprestimos, invoca auxilios, faz sentir a urgente necessidade de socorros e declara submissamente que não pode pagar.

A derrota militar dar-se-á em qualquer caso. Sejam logo, mais tarde ou nunca concedidos os creditos, sejam enviadas as armas, seja ou não restabelecido o Tesouro, a Grã Bretanha sucumbirá.

Ela fez o maximo esforço e agora está na curva descendente de sua capacidade bélica. Na proxima primavera, os povos jovens e pobres ministrarão o golpe final.

E o colosso britânico ruirá.

Mas, entretanto, já cai um mito, e já descamba uma gloria financeira.

Dr. Glavan de Oliveira

Publicamos, hoje, mais um artigo do dr. N. Glavan de Oliveira, promotor público da Laguna. Surgindo, agora, na imprensa do seu Estado natal, fa-lo o dr. Glavan de Oliveira de modo vitorioso, impondo-se aos meios intelectuais pela justeza dos conceitos, propriedade das imagens e harmonia das frases. Estamos, assim, em face de uma das mais lídimas inteligencias da nova geração catarinense. Muita lucidez de espirito e muita leitura, ao par dos variados conhecimentos que possui, fazem do dr. Glavan de Oliveira um jornalista pondera-

do e por todos os titulos apreciavel.

«Correio do Sul», que conta no seu corpo de colaboradores com personalidades esclarecidas, tais como o ilustrado juiz da comarca, dr. Oscar Leitão, dr. Paulo Carneiro, diretor-medico do Hospital; dr. Mario Cabral, distinto advogado; dr. José Ribeiro Martins, medico sanitarista e diretor do Posto de Saude; felicita agora aos seus leitores pela aquisição de mais um distinto colaborador, que é o dr. N. Glavan de Oliveira, integro e talentoso promotor público da comarca.

EXPLORARAM DURANTE ANOS A ECONOMIA DO POVO!

Uma "arapuca" de ladrões que desaparece — Cassada a patente do "Credito Mutuo Predial" — O diretor da Fazenda Nacional aplica o decreto-lei número 2.980 — Ha tambem em Florianopolis uma filial, com agencia em Laguna

O SR. ROMERO ESTELITA, diretor geral da Fazenda Nacional, aplicando

pela primeira vez o recente decreto-lei n. 2.900, de 24 de janeiro ultimo, que consolida as disposições sobre o serviço de loterias, mandou cancelar, de acordo com o sugerido pelo Tribunal de Segurança Nacional, a carta-patente expedida para o funcionamento do clube de mercadorias denominado «Credito Mutuo Predial», de propriedade da firma Chaves & Cia., com sede em S. Luiz, no Estado do Maranhão, e que teve filiais em todos os Estados do Brasil, sendo mesmo o precursor das grandes organizações desse gênero em São Paulo.

Trata-se de um volumoso processo, com cerca de 950 paginas, que, ha mais de 20 anos, se arrastava pelos Departamentos do Ministério da Fazenda, sem obter solução definitiva.

As irregularidades cometidas no parecer com que o diretor geral da Fazenda Nacional submeteu o assunto á apreciação do Tribunal de Segurança Nacional, podem ser assim resumidas, atendida a ordem cronologica dos fatos:

1914 — Sob a responsabilidade da firma Chaves & Cia., funda-se um clube de mercadorias na capital do Maranhão, destinado a vender mobílias, quadros e joias.

1918 — O clube se recusa a pagar a um prestamista que tinha ganho um prêmio. O delegado fiscal cassa a patente. Os interessados pedem

«habeas-corpus» ao juiz federal e perdem. O caso vem ao exame do Supremo Tribunal Federal e a decisão é contraria aos interessados. Foi relator o ministro Whitaker (Ap. Cível 4.969, no D. da Justiça de 10-12-32).

1921 — Chaves & Cia. pedem para instalar uma filial em Pernambuco e não o conseguem. Recorrem para o Ministério da Fazenda e obtêm, afinal, parecer favoravel do extinto Conselho da Fazenda. Ainda nesse ano pretendem abrir uma filial em Niteroi. A Procuradoria da Fazenda, ouvida a respeito, esclarece que a operação pretendida, uma vez atendida, transformar-se-ia em jôgo proibido pelo Código Penal. Os interessados modificam o plano e obtêm a autorização.

1922 — O procurador da Republica no Estado da Paraíba protesta junto ao ministro da Fazenda contra o funcionamento ali do «Credito Mutuo Predial». O legado fiscal, sob o funcionamento de que esse clube explorava um jôgo semelhante á loteria, suspende o funcionamento da patente.

1923 — a policia do Estado de Minas Gerais apreende todos os moveis, valores e objetos pertencentes ao «Credito Mutuo Predial», em Belo Horizonte, sob o fundamento de que o mesmo, pagando os premios em di-

pendencia de exportação. (Conclue na 1ª. página

MOCIDADE VITORIOSA

Guardava-me para outra oportunidade, afim de continuar a série de artigos referentes aos jovens valores que, após o movimento revolucionario de 30, vêm surgindo no cenário intelectual de Santa Catarina.

Deu-me ensejo, contudo, uma noticia do «Sul do Estado», publicada em 15 do corrente. Traçou-a um espirito lúcido e moço, recém-diplomado em direito.

Era focalizado, ali, o aniversario natalicio do dr. Vinicius de Oliveira, atualmente servindo como Promotor Público de Canoinhas. As palavras deferentes que encontrei, traduziam-se como homenagem ao promotor insigne, ao zeloso e fiel cumpridor dos deveres atinentes ao cargo que ocupa, garantidor, como é, dos vitais e juridicos interesses da sociedade.

Vinicius de Oliveira representa, no entanto, bem mais do que foi dito.

A posição que atualmente desfruta é, pôde dizer-se, uma situação intermediaria entre o que foi e o que será.

Sua vida anterior, moldada em atitudes dignas e corretas, — despidida do sensacionalismo prejudicial, oriundo, muita vez, do cabotismo nefasto que invariavelmente prejudica um desabrochar promissor, — revelou, em todos os tempos, uma personalidade marcante, plasmada diretamente nos predicados herdados de seus progenitores.

Filho de pais acostumados

aos rijos embates da vida, lutadores intemeratos na conquista e conservação de uma independencia que só aos fortes é dado possuir, herdou Vinicius de Oliveira, por um lado, o coração sempre magnânimo de sua progenitora, pronto a perdoar e a esquecer; do outro, a coerência, a tolerancia, a vontade inflexivel do pai, o ardor sempre crescente do homem valoroso e leal, que na luta preferia tombar exangue a recuar, vilipendiado pelos adversarios ou repudiado pelos próprios amigos.

Cresceu Vinicius de Oliveira num ambiente de intensas agitações partidárias, gravando no subconsciente as alternativas provenientes de breves descansos, — rendilhados pela afeição materna e batidos pelo sopro da adversidade, — quando as lutas politicas do pai, procuravam imprimir numa situação governamental dominante, a sua vontade férrea, precursora talvez, em Santa Catarina, dos insopitados anseios que redundaram no movimento revolucionario de 30.

Ao tempo dessas pugnas civicas, que meedia de 1918 a 1926, distinguia-se na defesa dos principios republicano e das liberdades populares, no Estado, o magnifico e pujante condutor da oposição, que era o atual interventor, sr. Nerêu Ramos, assistido, em todas as etapas, pelo incansavel lutador sr. João de Oliveira.

Aos dez anos, Vinicius retirou-se de Tubarão, iniciando

POR N. Glavan de Oliveira

do seus estudos no Ginásio Pio Americano, do Rio de Janeiro; transferiu-se depois para o «Catarinense», de Florianopolis, donde saíu, em meados do curso, para o «Silvio Leite», do Rio, passando, afinal, uma temporada em Ouro Fino, Minas.

Vamos encontra-lo após, ao terminar o curso ginasial, como orador da turma de bacharelados em ciencias e letras, no Rio, havendo proferido um belo discurso, sob o título «Honra e tenacidade», impresso em folhetos e amplamente divulgado.

Cinco anos mais tarde, bacharelou-se em Direito, concluindo brilhantemente o curso academico.

Daí, penetrou nas amarguras realidades da vida.

Como jornalista, destacou-se na direção do «Correio do Sul», fundado pelo pai, e trouxe ao jornalismo catarinense uma esplêndida bagagem de artigos sensatos e ponderados, respeitando sempre a credulidade dos seus leitores, com expressões sinceras e desinteressadas.

Si fatos atacou, algumas vezes, que á sua conciencia repugnavam, procedeu com serenidade e retidão, jamais atingindo aos extremos muito comuns em jornalistas apaixonados, sem a nítida compreensão das realidades que aos acontecimentos envolviam.

Em todo o caso, desta ou

daquela forma, sempre destacou, ou melhor, acentuou a inflexibilidade do seu caráter, demonstrando possuir firmada personalidade. Pensava e agia como desejava, não sujeitando sua vontade aos preconceitos ou insinuações do ambiente local.

Na vida jornalística, não demorou muito.

Conhecidos seu caráter, sua inteligencia e cultura, foi aproveitado pelo Interventor Nerêu Ramos para o cargo de representante do Ministério Público.

Hamônia, sua primeira comarca, viveu então dias de intensa vibração.

O despreendimento que demonstrou, todas as vezes em que necessaria se tornava a sua energia; a bondade e os dotes de brasilidade nos seus atos patenteados, tornaram-no admirado e respeitado pelo povo.

Casou-se ali, concretizando, numa esplêndida realidade, o amor que o prendia áquela terra.

Preparativos Para a Feira de Leipzig

A Feira da Primavera em Leipzig, que terá lugar de 2 a 7 de março próximo, será este ano muito ampliada, sobretudo no que se refere ás exposições de manufaturas e de artigos de papel. O número

total das firmas alemãs e estrangeiras dos ramos textil e de vestuário, que estarão representadas na Feira, será superior a 800.

Na Feira da Primavera de 1941, em Leipzig, estarão re-

presentados, com exposições, quasi todos os países da Europa. A afluência de compradores será provavelmente muito maior do que nos outros anos. Do mesmo modo que nas Feiras já realizadas

durante a guerra atual, será dada uma vez mais a prova de que a produção industrial alemã trabalha em plena atividade e com grande eficiência de exportação.

Leiam «Correio do Sul»

Mecanização

POR: Vamiré de Oliveira

Os seres humanos marcham vertiginosamente para uma realidade estúpida e chocante.

Paz. Ordem. Tudo é fantástico. Tudo é quimera. Infelizmente, reina ainda, despoticamente no universo, a força. O predatismo na luta pela vida acentua-se acerbamente nas nações que se dizem civilizadas.

Portadoras da liberdade, que impõe, afinal, o cativo, — embora isto pareça um paradoxo, — as negras empestam transitoriamente todo mundo, disseminando centenas de males morais, sendo o mais nocivo delas, a descrença.

O tempo decorre vencendo séculos e o sentimento humano se embrutece, insinuado, talvez, pelo materialismo que caracteriza o presente momento.

Vivemos uma época tão real, que os devaneios sentimentais se esvaecem, dando

vasão a tendências materialistas. A mecânica parece constituir o mal da atualidade, pois que, hoje em dia, tudo é movimentado por intermédio de máquinas. Até os próprios sentimentos parece que são mecânicos. Chego quasi a optar pela hipótese formulada por antigos sábios. Aquela hipótese que consistia em que o globo girava sobre inúmeros gonzos, assemelhando-se a uma formidável máquina. Duvído que isto seja real. Concluo todavia, que, se não é a terra que gira sobre gonzos, são os homens que se apegam á mecânica e ás suas leis, construindo, assim, engenhosas máquinas, que os habilitam para as lutas contra as sevicias da vida ou do ambiente.

Chamam-se atualmente, nações, ultra-civilizadas, os

países tecnicamente mecânicos.

Em vez de elucidarmos o espirito, cultivando o belo, tratamos de automatiza-lo e dogmatiza-lo. Nesta marcha em que vamos, dia virá em que o ser humano se transformará numa bête mecânica.

Miguel Corrêa
e
senhora

Participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha

EMA com o sr. MARTINHO EZIDORO PACHECO
Laguna, 16-2-941

EMA e MARTINHO noivos

MAQUINA DE GELO PICOLÊ E SORVETE

Vende-se uma instalação nova para fabricar 300 quilos de Gelo, Picolê e Sorvete.

Dá-se montada em qualquer parte do Sul do Estado.

PREÇO 10:000\$000

Facilidade de Pagamento

TRATAR COM **AMILCAR PITTIGLIANI** EM ORESCIUMA

O Rvmo. Arcebispo presidirá a festa de Sto. Antonio

O sr. Pedro Francisco da Silva, juiz da festa de Santo Antonio, no corrente ano, recebeu comunicação de que chegará a esta cidade, por ocasião da festa do padroeiro, o exmo. Arcebispo Metropolitano, dom Joaquim Domingues de Oliveira, que

presidirá os atos religiosos. Prepara-se festiva recepção para o ilustre antistite O sr. Pedro Francisco da Silva, segundo nos consta, está trabalhando para que a festa de Santo Antonio alcance invulgar brilhantismo.

Mauá, a Cidade do Aço

O Plano Siderúrgico agora posto em prática pelo Governo prevê a construção em Volta Redonda, onde vai ficar localizada a grande usina, de uma moderna cidade destinada a abrigar uma população de 20.000 habitantes, integrada por operários, técnicos, empregados, etc. da usina e respectivas famílias.

As obras para levantamento da nova cidade, que deverá estar concluída juntamente com a usina, em meados de 1943, terão início ainda este mês, sob a direção dos engenheiros da Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional.

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Côco, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduiche e Centeio

O pão Alemão é fornecido duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

Pelo Examinador

É necessário que a nova cidade brasileira — a cidade do aço — encerre em seu nome uma homenagem convida á memória do grande Mauá, servindo ao mesmo tempo como prova da gratidão dos seus patrióticos e como glorificação do "seu formidável gênio realizador".

Não pode haver maior estímulo aos pioneiros da indústria brasileira do que o da homenagem projetada. A grande siderurgia é a base do nosso maior desenvolvimento industrial, sendo portanto justíssimo associá-la ao nome de Mauá, que sempre viu na indústria elemento propulsor da grandeza nacional. Sua vida, que se resume neste conceito, é a evidencia de uma mentalidade progressista e empreendedora: «Se a empresa parece boa embarca-se de corpo cheio, se é sujeita a dúvidas, embarca-se um pouco para não desanimar os que crem». Em 32 anos de intensa atividade, Irineu Evangelista de Sousa, visconde e depois barão de Mauá, fundou o Arsenal da Ponta d'Areia, a Companhia de Rebocadores da Barra do Rio Grande, a Companhia de Iluminação e Gás do Rio de Janeiro, a Companhia Fluminense de Transportes, o Banco do Brasil, a Companhia de Navegação a Vapor do Rio Amazonas, a Companhia de Diques Flutuantes, a Compa-

nhia de Curtumes, a Companhia Luz Esteérica, a Estrada de Ferro Santos-Jundiá, prestou imensos serviços á Central do Brasil, fundou a Botanical's Garden Railroad Co., a estrada de ferro do Paraná a Mato Grosso, a Companhia do Cabo Submarino, trabalhou para o abastecimento de água á capital do país, fundou a estrada de ferro do Rio Verde, o Banco Mauá e Cia. e prestou serviços inestimáveis á agricultura.

Tais titulos falam bem alto do acerto da homenagem projetada. A imprensa brasileira — através dos jornais de todo o país — as entidades industriais, agrícolas e comerciais, os sindicatos, os centros culturais e demais associações saberão prestigiar essa idéia. A futura cidade do aço deve chamar-se Mauá. Glorificando o precursor elevamos a nacionalidade, pois a grandeza das pátrias se afirma na justiça aos seus maiores filhos.

BONS NEGOCIOS — Os comerciantes de Porto Rico anunciam que nunca fizeram tanto negocio como na época do último Natal. E' que ali atualmente se realizam grandes obras do programa de defesa americana, gastando-se uma média diaria de 65 mil dólares.

SOCIAIS

BATIZADOS

Foi batizado a 13 do corrente, nesta cidade, a interessante criança Adaby, filho do sr Miguel Abraão e sua exma. esposa. Foram padrinhos o sr. Batista Abraão e sua irmã srta. Lidia.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

DIA 23, a exma. sra. d. Marta Teixeira Mota, esposa do sr. Mario Mota; o dr. Antonio Batista Junior; Margarida Maria, filha do sr. Deodato Alves Cabral, do Rio Deserto; Ilda, filha do sr. José Eli Ferreira.

DIA 24, o sr. Otaviano Soares de Andrade; o sr. José Eli Ferreira; o menino Genesio, filho do sr. José Lucio Ovidio; a exma. sra. d. Paulesia Fermina Mota; a sra. d. Maria de Oliveira.

DIA 25, a professora sra. d. Robelia dos Santos Barreto, esposa do sr. João B. dos

Santos, de Vila Nova; a senhorita Guiomar Santana.

DIA 26, a exma. sra. d. Rute Cabral Ulisséa, esposa do sr. Ruben Ulisséa; o menino Manuel Valentim, filho do sr. Oscar Valentim, de Sitio Novo.

DIA 27, o sr. Arnaldo Teixeira e Nagib Elias Paulo

DIA 18, o sr. Carlos Cabral; o sr. Agostinho Siqueira; o padre João Casale; o menino Enio, filho do sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho; o jovem Hamilton Cardoso; a menina Maria de Lourdes Dela Justina.

DIA 1, a exma. sra. d. Mimi Perfeito de Oliveira

VIAJANTES

Dona Joana Mussi

Da sua viagem á Capital da Republica, regressou, semana passada, a exma. sra. d. Joana Daux Mussi, esforçada presidente da Associação Beneficencia Lagunense que, com desmedido zelo, dirige a construção do Asilo de Mendicidade da Laguna.

Valmor de Oliveira

Procedente do Rio de Janeiro, chegou, sexta-feira última, a esta cidade, o jovem Valmor de Oliveira, filho do sr. Joaquim Julio de Oliveira e sua exma. esposa.

Valmor, que concluiu, ano passado, no Colegio Batista, o Curso Complementar de Medicina, acaba de prestar o exame vestibular para a Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, onde, entre 156 candidatos, logrou obter, de modo brilhante, o 9º. lugar.

«Correio do Sul» felicita Valmor de Oliveira pela radiosa vitória alcançada, cumprimentando, também, seus dignos e estimados progenitores.

NOIVADOS

Com a senhorita Zavia Barreto Soares, filha do sr. Custodio Soares e exma. esposa, contratou casamento, semana finda, o sr. Vaner Guimarães de Oliveira.

Contratou casamento com a senhorita Ema Corrêa, filha do sr. Miguel Corrêa, o sr. Martinho Pacheco.

DIVERSÕES

Cine-Palace

Será focalizado hoje, na tela do Palace, em duas sessões, o colossal filme da Fox:

Fascinante E Perigosa

Com Dolores Del Rio, George Sanders, Dick, Baldwin, June Lang e John Carradine

E' no cenário da Grande

Tragedia, ao som da sinfonia fantástica do Oriente, que um grupo de aventureiros do ideal descreve o mais sensacional e doloroso capítulo de aventuras da atualidade!

Hoje no Pálace, ás 6½ e 8½ horas.

FALECIMENTOS

Academico Nargo Galletti

Faleceu na capital de São Paulo, onde se encontrava em tratamento, o academico Nargo Galletti, filho do nosso conterraneo sr. Artur Galletti, escrivão de orfãos em Florianopolis e irmão do dr. Clarno Galletti, advogado na-quele fóro. A morte do inditoso moço, que era terceiranista da Faculdade de Direito e dotado de robusta inteligência, causou profunda magua na sua qualidade de carater.

Aos seus genitores e ao seu irmão, dr. Clarno Galletti, «Correio do Sul» apresenta as expressões do seu grande pesar.

Senhora Vitorio Zaneti

Faleceu no dia 18 do corrente, em Florianopolis, onde residia, a exma. sra. d. Nini Galois Zaneti, professora da Escola Profissional Feminina, esposa do sr. Vitorio Zaneti, chefe da agencia Sousa Cruz e filha do sr. engenheiro Emilio Galois. A finada, que era possuidora de prendasas virtudes, deixa um filhinho menor.

A' familia enlutada, apresentamos pesames.

João Setter

Após prolongada enfermidade, faleceu ante-ontem, em

sua residencia, á praça da Bandeira, o sr. João Setter, marido da senhora d. Rosa Setter, que ha muitos anos exerce, nesta cidade, a profissão de obstetrix e goza de geral estima.

A' exma. esposa enlutada, os nossos pesames.

Faleceu em Florianopolis, no dia 19 deste, o sr. Heitor Belloto Sandrini, casado com a exma. sra. d. Olga Henri-que Sandrini. Muito jovem ainda, dotado de um temperamento agradável e de um coração magnânimo, o inditoso extinto deixa inumeras saudades, tendo a sua morte causado a mais viva consternação em nosso meio social.

A' familia enlutada, enviamos as nossas sinceras condolencias.

Após pertinaz enfermidade, faleceu em Quanguery, município do Imaruí, na idade de 22 anos, no dia 21 do corrente, ás 11 da manhã, o sr. Lorival Corrêa, filho do sr. Manuel Corrêa e irmão do sr. Lidio Corrêa, comerciante nesta cidade.

O seu supultamento realizou-se no mesmo dia, ás 18 horas, com grande acompanhamento.

A' familia enlutada, os nossos pesames.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE" É DE EFEITO SENSACIONAL

Policlinica S. Camilo

ORLEANS

Diretor: DR. MIGUEL DE PATA
MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Formado pela R. Universidade de Napoles, com diploma revalidado e registrado conforme art. 5, Decreto 20921, do Governo Federal.

Médico interno e assistente: DR. JOSE' DE PATA, formado pela Faculdade de Medicina do Paraná.

Alta Cirurgia e Clínica em Geral.

RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS pelo aparelho mais moderno de RAIOS X que é a ESFERA ROENTGENOLÓGICA "Siemens".

Completo Gabinete de Electroterapia, com Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos, Alta-Freqüencia, Diatermia, Bisturi-elétrico, Radioschutz, etc.

HONORARIOS MODICOS

PUBLICAÇÕES

AGRADECIMENTOS

José Abraão e senhora externam, por meio desta folha, seus agradecimentos ás seguintes pessoas, que os cumprimentaram pela passagem de seu 25º. aniversario matrimonial: Do Araçatuba: — Samia e Baige, Rita Raup, Valter Bernardino, Pedro Ferreira e Basileu Alves; desta cidade: Giocondo Tasso e senhora João Mussi e senhora, Irmãs do Colégio Stella Maris, Bernardino Guimarães, dr. Abelardo Calil e dr. Armando Calil; de Imbituba: — Ugero Pitigliani Vitor Machado.

Tornam extensivos seus agradecimentos a todas as pessoas que os visitaram pessoalmente.

José Abraão e senhora

EDITAL

Para ciência dos interessados, torno público que, de acôrdo com a legislação municipal vigente, está sendo procedida, nesta Prefeitura, a cobrança da Taxa de Afecção de Pesos e Medidas e Imposto de Indústrias e Profissões, durante o corrente mês, findo o qual será acrescido da multa de 20%.

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 11 de Fevereiro de 1941.

Osmar R. Araujo
Tesoureiro

S. R. Congresso Lagunense

Comunicamos aos associados que este Clube realizará Bailes Carnavalescos em as noites de 23 e 25 do corren-

te, Domingo e Terça-feira. No dia 24, das 16 ás 19 horas, haverá Baile Infantil. Mesas, reservam-se na Sêde, com o encarregado do «Buffet», á partir das 19 horas do dia 20 deste.

Aos sócios dará ingresso o talão de janeiro último. A Diretoria se reserva o direito de vedar fantasias julgadas inconvenientes.

O associado que dejeser levar pessoas estranhas ao Clube, em sua companhia, deverá observar o disposto nos artigos 21, letra F., e 22 dos nossos estatutos. A observancia da letra F., do artigo 22, se permitira até o dia 21 próximo, para estes bailes.

Laguna, 12-2-941.

A Diretoria

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no **CORREIO DO SUL — 5\$**

EM PLENO CARNAVAL!

Imperando a Folia! Evoé! Evoé!

Salve foliões! E' chegada, afinal, a hora do «felino desdentar-se no riacho». Estamos em pleno reinado de Mômô, nos podmos da folia.

Avançam em todos os setores os exercitos momeco e agitam-se os foliões para cumprir o decreto da Pandegolandia.

Para longe o futebol, nada de guerra, dividas só depois. Nós queremos é o carnaval! Viva a farra! Morram as tristezas!

Desacatante, o baile do Preta, no «3 de Maio»

Sábado passado, a simpatica sociedade do Magalhães franqueou seus salões para realização de uma grande noite carnavalesca, promovida pela animada rapaziada do Bola Preta.

O baile, que prosseguiu até alta madrugada, sempre em animação crescente, contou com a presença de um gracioso bloco de senhoritas, que trajavam interessantes fantasias. Contou, também, com a colaboração da enfiada turma do Mão de Amaro, que, incontestavelmente, foi de uma animação impar.

Folião nº. 8, que esteve presente ao fusué, bamboleando pelos cordões ao som de musicas picantes, julgase com bastante autoridade para classificar o baile do Preta como desacatante.

Franca animação no «Blondin»

Reina no Blondin retumbante animação, no baile que está se realizando, organizado pelos casados, tendo a frente a figura dos inveterados foliões Newton Faraco e Arnaldo Teixeira.

Preparativos Gerais:

Organização de bailes e blocos

Folião nº. 8 sabe perfeitamente que os grandes preparativos para estes três dias de folia já se acham concluidos, e que, a partir de hoje, serão lançados aos olhos do publico, em diversos clubes lagunenses. Aguardamos, portanto, até logo mais, as grandiosas estreias e inumeras surpresas.

Segundo apurou Folião nº. 8, as nossas sociedades abrirão seus salões em determinados dias do triduo momeco, a saber:

«Congresso Lagunense»: hoje e terça-feira.

«Clube Blondin»: segunda-feira.

«Anita Garibaldi»: segunda e terça-feira.

«Ideal»: hoje, amahã e terça-feira, isto é, nos três dias de folia.

Folião nº. 8 não conseguiu saber quais os dias em que as demais sociedades farão realizar seus animados saraus. Sabe, todavia, que o «3 de Maio», «7 de Setembro», «14 de Julho», «União Operaria», «Cruz e Sousa», «Carlos Gomes» e «União dos Artistas», não permanecerão, em hipotese alguma, alheios aos festejos de Mômô na terra Juliana.

Respingados

A Sociedade Carnavalesca Respingados, a maravilha do Magalhães, acaba de dar os ultimos retoques ás suas alegorias.

O povo está ansioso pela portentosa apresentação dos Respingados, que, sem dúvida, constituirá a nota máxima do nosso carnaval de rua.

Folião nº. 8 diz, simplesmente: é do abafa!

Bola Branca, na rua, abafou!

Domingo último, conforme divulgou Folião nº. 8, Bola Branca saiu á rua apresentando o gaiato número: «Uma caçada na Africa».

A turma desse animado cordão, trajava vestimenta de aventureiro, alguns levavam inscrições interessantes, iam todos em volta de um grande tigre, entoando a letra da picante musica «Segura o Tigre».

Levavam, também, alguns especimens vivos, salientando-se, entre estes, um macaco peralta, que bastante estrepou a fez, com o insinuante folião Silvio Machado.

O número apresentado na rua, domingo passado, pela entusiastica mocidade do Bola Branca, agradou, sobremaneira, a todos que, por ventura, presenciaram sua original exhibição.

Apesar das expressas determinações policiais que proibiram o uso de mascaras, inutilizando, deste modo, um trabalho diuturno e fatigante dos habeis cenografos do Bola Branca, não desanimou, contudo, a diretoria do glorioso cordão e, mesmo sem mascaras, ou melhor, com a máscara que a natureza lhes deu, apresentaram-se os foliões da Branca, desembaraçadamente, aos olhos do povo, sequioso por uma brincadeira de rua. O resultado foi aquele que se poderia esperar de uma brilhante turma: sucesso, ruidoso sucesso.

taram-se os foliões da Branca, desembaraçadamente, aos olhos do povo, sequioso por uma brincadeira de rua. O resultado foi aquele que se poderia esperar de uma brilhante turma: sucesso, ruidoso sucesso.

Bate-papo dos Cronistas

Zé Macaco II

Meu colega, Folião,
Conta-me tudo que viste.
Serpentinas choverão
E ninguem ficará triste

Folião nº. 8

Morre o peixe pela boca,
Diz o antigo ditado.
O meu Deus, que coisa louca,
Nem posso ficar calado!

Ouve lá Zé Macaco:

Dos moinhos da Holanda,
Fugindo á confagração,
Graciosas holandesas
Batem tamancos no chão.

Lá da terra do Bonfim,
Vêm as senhoras casadas;
E trarão pés de moleque,
Balangandans e cocadas,

Indiano ou indú,
De turbante ou sem turbante,
Príncipe lá da ocidente,
Com «passos de kangurú»;

Um inocente espanhol
Que vem la da Catalunha,
Trazendo gente de escol,
Pegará um touro a unha;

Capitão Blood ou pirata,
Ladrões da terra ou do mar,
E, com isso lá no clube
O Preta vai desacatar

Um grupo de senhoritas
Que de rochas advem;
Todo cheio de palmeiras
Lá nos salões do Blondin;
Alegre graça faceira,
Dirá «o que a baiana tem»;

E gentis cow-boys do amor,
De feltro todas vestidas,
Dirão logo «ai que calor»,
Ou frase mui parecida;

Vélas soltas pelo mar,
Cuidado com os corsários,
Que dos filmes vão pular
Fechem com chave os armários,
Desviem vosso roteiro,
Que eles vos podem assaltar.

Pierrots e colombinas
De setim ou de lamê,
Pernas grossas, pernas finas
Todos pulam, já se vê.

Que bombardeio será?
Parece até furacão!
Não te assustes, caro amigo,
Que é o trio da aviação

Na terra do comunismo,
Ou livro de Costalat,
Viu dona Chica Katucha
E a trouxe para dançar.

O' senhoritas granfinas,
Eu vos digo aqui no duro,
Que acho pouco distinto
Esse negocio de furo.

Estamos no Carnaval,
Não devemos nos zangar;
Deixem as rivalidades
Para depois ajustar.

Zé Macaco, meu amigo,
Vamos «comer de colher»;
Destá vez vou apanhar,
Ou de homem ou de mulher

Seu juiz, seu delegado,
Seu promotor Nicoláu,
Quero andar acompanhado,
Para não entrar no paú.

No «Congresso», logo á noite

Logo á noite, no estrondoso baile do Congresso, farão entrada diversos e bem organizados blocos, os quais apresentarão originais e ricas fantasias.

Folião nº. 8 declina, aqui, o nome de alguns que, sem dúvida, alcançarão ruidoso sucesso: INOCENTES, segundo consta, apresentar-se-ão fantasiados de Espanhol. BLOCO DOS CASADOS, que dará a nota elegante da noite de hoje no «Congresso» e, ainda, a gra-

ciasas HOLANDESAS, as interessantes KATUCHAS, as lindas ALPINAS e, por fim, o estupendo BOLA BRANCA. Este, depois da meia-noite, com rica e vistosa fantasia de Corsario, fará fenomenal entrada ao som de uma musica propria, cuja letra é a seguinte:

Marchar!
Marchar sem temer
Iremos pra luta
Sem receio de morrer

Ao mar!
Sem medo da morte
Iremos sem rumo
Singrando o Sul e o Norte

Côro

Corsarios Avantes!
Lutar com ardor
Unidos na Luta
Mostraremos nosso valor

Lutando, nos sorri a vitoria
Voltaremos, revestidos de gloria
Corsarios ao mar
Vamos todos lutar

Cuidado com essa mulher

Samba

Ataulfo Alves e A. Almeida

Ha muito tempo
Que o meu santo me dizia
E a cigana
Cansou de me avisar
Cuidado com essa mulher
Que ela vai te abandonar
Eu fui um tolo
Não querer acreditar

Agora vejo

Que o santo tinha razão
E a cigana foi sincera
Quando leu a minha mão
Essa mulher não te quer
Essa mulher não te adora
Essa mulher não te ama
Manda essa mulher embora

Helena, Aurora

Por causa da Helena,
Por causa da Aurora,
Até papai já chega em casa
A uma hora

Ai, ai... Helena
Ô ô... Aurora
Até, a minha mulher
Já telefna pro escritorio
A toda hora.

Rosinha

(Sambá)

Onde é que está
A tal Rosinha que me fez chorar
Só quero ver
A tal Rosinha que me fez sofrer
Eu não quero saber da Helena
A Aurora deu o fóra
E com a Rosinha é que vai ter

A Helena era malvada
Me deixou de madrugada
A Aurora deu o fóra
Desprezou o meu amor
Mas a Rosinha eu encontrei enfim
Se voltar
Vai ser pra mim.

Bem-te-vi

(Marcha)

Marques Junior e Roberto Roberti

Até o bem-te-vi
« « « « «
Anda dizendo por aí
Que vai contar depois
Mais um segredo de nós dois

O bem-te-vi por certo
Irá contar
Que viu você
Querendo me beijar
Porém eu sei que existe
Muita gente aí
Que fala muito mais
Que o bem-te-vi

Calendário Cafeeiro

Editado pelo Departamento Nacional do Café, acaba de ser lançado o «Calendário Cafeeiro» para 1941.

Trata-se de uma iniciativa rigorosamente nova, quer pela apresentação, quer pela originalidade do seu contexto. Impresso em rotogravura, em cores variadas e nítidas, o «Calendário Cafeeiro» constitue, para o produto, propaganda das mais interessantes, de vez que reúne idéias, conceitos e ensinamentos de grande utilidade a todos os que vivem das lavouras aos laboratórios, envolvidos nas lides do café.

Quem quer que, nas fazendas, precise estar em dia com as épocas exatas de plantar, podar, colher, bem como da maneira racional de zelar pela lavoura, beneficiar o seu produto, encaminhá-lo aos portos, etc., encontra no «Calendário Cafeeiro» um guia acessível e fiel, porisso que êle indica, cronologicamente exatos, os dias em que êsses misteres todos devam ser executados.

Não se pode deixar de encarecer o aspecto artistico dessa publicação que revela aprimorado, útil e moderno espirito propagandístico. Basta frisar que, colecionando frases e sentenças de grandes pensadores, do século XVI aos nossos dias, alusivas ao café e ás suas virtudes como bebida salutar de temperança, os organizadores do «Calendário Cafeeiro» realizaram inestimável trabalho de pesquisa, cujo merecimento por si mesmo se impõe.

Impresso em português, inglês e espanhol e farto em ilustrações de muita beleza, o «Calendário Cafeeiro» é uma publicação que recomenda a administração do DNC, devendo, porisso mesmo, ser profusamente distribuido pelas nações do novo continente.

«Correio do Sul» agradece a remessa do precioso trabalho.

Cine Pálace

E' a seguinte a programação do Pálace para a semana entrante:

Quarta-feira: LUA DE MEL EM PARIS, da Paramount, com Bing Crosby e Francisca Gaal.

Quinta-feira: PERFDIA, todo falado em castelhano, com Ramon Valeriano e Maria Teresa.

Sábado: PRISIONEIRA DO MARIDO, da Fox, interpretado por Cesar Romero e Jane Darwell.

Domingo: OS ANJOS ACERTAM O PASSO, Warner Bros, tendo como protagonistas os conhecidas anjos da cara suja.

Foot-Ball Germano-Suico

Em 9 de março proximo terá lugar o 24º torneio de foot-ball da Alemanha contra a Suíça, que se desenvolverá na cancha de Cannstatter Wasen, cuja capacidade é para 60.000 espectadores. Dos 23 jogos até agora disputados entre estes países, a Alemanha ganhou 14 e perdeu 5: Os quatro restantes marcaram empate. O último encontro entre ambas as equipes se realizou por ocasião dos jogos em torno do campeonato mundial de foot-ball, em Paris, no ano de 1938.

ADVOCADO
DR. JOZO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNNA

Exploraram Durante Anos a Economia do Povo!

CARNAVAL!

POR: VANIO DE OLIVEIRA

(Conclusão da 1ª página)

nheiro, estava praticando jogo proibido.

A Justiça daquele Estado, em consequência da ação policial, condena o gerente do clube à pena de 4 meses e 20 dias de prisão. O ministro Osvaldo Aranha manda cassar a patente.

1938 — A polícia do Maranhão, apreende, de ordem da Interventoria, talões de jogo do «Credito Mutuo Predial», sob o fundamento de que se tratava de modalidade do denominado «jogo do bicho».

Foi aí que o processo veio ao exame do dr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional.

O clube prometia, também,

aos seus prestamistas, o pagamento de um fundo de reembolso. Segundo os proprietários do clube, para que esse fundo fosse pago era preciso que a série respectiva tivesse 10.000 prestamistas inscritos. Mas, esses prestamistas não ultrapassavam nunca de 9.999...

Ha, nesse sentido, reclamações de prestamistas do Pará, Maranhão, Ceará, Alagoas, Piauí, Sergipe e Rio Grande do Norte, que já mais conseguiram receber aquele fundo do reembolso.

O dr. Clovis Kruehl de Moraes, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, assim se referiu ao estudo feito nesse processo pelo dr. Romero Estelita:

«O exaustivo trabalho de

folhas 900 a 928, do sr. diretor geral da Fazenda Nacional, bem apreciou e historiou o que se contém neste volumoso processo».

**

Nas mesmas condições funcionava, em Florianópolis, uma filial, com agência em Laguna, onde eram seus representantes os srs. Antonio Lisboa e Tomás Viana.

A filial de Florianópolis funcionava á rua Visconde de Ouro Preto nº. 13.

E' enorme o prejuizo que a traiçoeira arapuca acarretou á população de todas as localidades do Estado, notadamente Laguna, onde é grande o número de prestamistas.

Ha familias, aqui, que con-

tribuem mensalmente, desde 1931, sem nunca terem recebido um vintem. A boa-fé e ingenuidade desses constantes contribuintes, vêm alimentando os ladravazes inconscientes que exploram o pobre povo.

Precavemham-se, agora, os contribuintes. E preferível correr a chicote os sugadores das economias da pobreza, a sustentar, a custa de sacrificios, tais incorrigíveis malandros.

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Novamente em plena paradedolandia. As clarinadas alegres bolem com todo o nosso corpo, provocando frêmitos incontinentes, penetrando até o fundo do inconsciente para libertar, de lá, aqueles recalques oprimidos durante o ano. Todo o Brasil ensarilha as armas da luta pela conquista do pão e inicia a mobilização geral dos pandeiros, cuicas e tamborins.

Enquanto no Rio eles reclamam contra o calor, pedindo agua para yayá e para yôyô, nós, aqui, com o ar naturalmente refrigerado, pedimos musica, muita musica.

Carnaval! só mesmo você, contrariando as leis que regem o cosmo, pôde fazer com que a aurora pare seguidamente no ar, não mais havendo dia nem noite. Por sua causa, a

buliçosa e deslumbrante Helena, transpôdo fugitivamente os humbráis da antiguidade, abandonou o inconsolável Meneláu e caiu selenitamente no forrobodó. Agora, a linda princesinha não provoca sangrentos embates entre gregos e troianos, mas faz muita gente chegar á casa á uma hora. Desta vez o culpado não foi Páris.

Pelos salões, feericamente iluminados, bambolzam representantes de todas as nações do mundo: holandeses, espanhóis, russos, chineses, mexicanos, hindús, orientais, piratas, capitães, ... uma babel, enfim, de carnavalescos inquietos. Ao som de musicas picantes, entre jactos de lança-parfume e sob a trajetória revolvente das serpentinas politerônicas, desfiliam blocos e cordões.

Leitor amigo! Esquece, nestes quatro dias, os meses passados e os vindouros. Vamos folgar, não sejas o arara. Entra de corpo e alma na dança dos indios ou sejas um «cow-boy» do amor. Mesmo

com o passo do Kanguru, esses quatro dias passarão céleres. O reinado de Momo é curto. Ouça o conselho da orquestra:

Quem pensa muito na vida Acaba sempre chorando, Eu nem me lembro da vida Por isso vivo cantando.

Serraria e Olaria Santa Teresinha

Mantém stock permanente de fôrros e assoalhos tipos paulista, tijolos, telhas e areia para construções

Km. 63 e Tubarão

Pedidos a

FERNANDO GENEVEZ

Atende com a maxima urgencia

Tubarão — C. Postal Nº. 7

TIPOGRAFIA

"CORREIO DO SUL"

Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 23 de Fevereiro de 1941	Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO X — Número 479
--	---	---	--

"Dia e Noite"

Diretor: MENEZES FILHO

Redação e oficinas:
Rua Felipe Schmidt, 38
Fone, 1581 — C. Postal. 20

FLORIANOPOLIS
Santa Catarina

Ano 60\$ — Semestre 35\$

E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

"Ginásio Lagunense"

(Oficializado)

Ano Letivo de 1941

I — Acha-se aberta, na Secretaria do Ginásio Lagunense, a inscrição para os exames de admissão á 1ª Série Fundamental. Os requerimentos, dirigidos ao diretor, deverão vir acompanhados dos seguintes documentos:

- Certidão de idade provando que o candidato tem mais de onze anos ou que completa essa idade até 30 de junho de 1941.
- Atestado de vacina anti-variólica recente;
- Atestado de que o candidato não sofre de moléstia infeto-contagiosa e que não é portador de moléstia contagiosa da vista;
- Três fotografias do tamanho 3x4, tirada de frente;
- Recibo do pagamento da taxa de inscrição para a Tesouraria do Ginásio.

II — Os exames de admissão serão realizados nos dias 27 e 28 de fevereiro corrente.

III — Os exames de 2ª época previstos pelo artº. 2º. do decº. nº. 1750, de 8 de novembro de 1938, serão realizados nos dias 12 e 13 de março proximo. Conforme estipula o artº. mencionado só poderão inscrever-se os alunos que, tendo obtido média de conjunto igual ou superior a 50 (cincoenta), não tenham conseguido média 30 (trinta) em uma ou duas disciplinas.

IV — A matricula para as demais séries do Curso Fundamental estará aberta a partir do dia 1º. de março, devendo encerrar-se no dia 15 do referido mês.

V — A matricula no Curso de Admissão estará aberta a partir do dia 15 de março.

VI — As aulas do Curso Fundamental iniciar-se-ão no dia 15 de março, e as do Curso de Admissão no dia 1º. de abril.

Laguna, 12 de fevereiro de 1941

Paulo Gailit — Secretário

O Carnaval Não Morrerá

E' Uma Tradição Brasileira Que se Deve Respeitar

(Especial da U. B. I.)

Ha muita gente que se insurge contra o carnaval, considerando-o uma manifestação pouco recomendável á nossa cultura e á nossa civilização. Claro que esses que advogam a sua suspensão, pretendem a sua morte. Nada mais absurdo. O carnaval é uma tradição popular brasileira, uma festa tipicamente nossa, caracteristicamente nacional e como tal deve ser defendida e preservada.

A fama desses quadro dias delirantes, intensos, indescritíveis na sua profunda e emotiva desordem, ultrapassou as fronteiras do Brasil e do continente. Ha varios anos que estrangeiros de todas as partes do mundo buscam a metropole brasileira, no periodo dedicado aos festejos de Momo, atraídos pelas impressões recolhidas por outros alienígenas que aqui estiveram e que do Rio de Janeiro levaram, nos ouvidos e no coração, os acordes, as vibrações diabólicas dessa raça adolescente.

Respeitemos o carnaval e deixemos que o povo se divirta, na inocência de suas expansões desordenadas. Nem sempre a sua vida é feliz no decorrer dos 365 dias do ano. Ha a luta pela vida, existem os dramas intimos,

LEIAM «CORREIO DO SUL»

ELEGANCIA

São duas as causas que fazem as mulheres usar pouca roupa: a pobreza e a riqueza. (Do «Judge»).

as tragedias ignoradas. Ha o calor senegalesco que roubou este ano mais de cem vidas.

Por que deveremos coibir que esse mesmo povo, sofrido e tranquilo, resignado e

estoico, expanda-se nos quatro dias delirantes de Momo?

O carnaval carioca tem uma feição propria. Apesar de estar se deslocando um pouco para os salões, em detrimento da trepidação alucinante das ruas, é uma festa da mais profunda e caracteristica intensidade. Ricos e pobres confraternizam. Plebeus ou aristocratas obedecem disciplinarmente ás ordens de Sua Majestade, o Rei da Folia.

Tanto é interessante a nossa maior festa popular, que estrangeiros illustres não raro se transportam de lugares distantes somente para ter o prazer de assisti-la. E' que a forma pela qual festejamos Momo é inédita no mundo. Nós somos os únicos que nos deixamos dominar, sem nenhum sentido de controle, pelas forças da pagodeira.

Homens serios, mulheres irrepreensíveis, cavalheiros e senhoras suntuosíssimas, todos caem, aderem á orgia carnavalesca. Ela é contagiosa, como o sarampo.

O carnaval nenhum mal faz ao Brasil. Trabalhemos pela sua grandeza e brinquemos nesses quatro dias de inconsciencia coletiva.

Para os que não o suportam, ha um recurso: a evasão. Evadam-se os refratarios.

Entreguemos a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro aos suditos de Momo. Digamos melhor: entreguemos o Brasil, durante quatro dias, aos suditos do Rei MOMO.

Fiquem em casa os taciturnos e saiam para as ruas os alegres. O periodo é de mascaras, fantasias, pilherias, trepidação, vida.

Leiam «Correio do Sul»

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa) COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo) Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Ralo X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscúla biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados eletricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame químico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analyses clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impudismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianópolis

INIMIGO da BARBA RASPADA

RIO, fevereiro — (Comunicado epistolar da I. A.) — Uma senhora, acompanhada pelos filhos, compareceu á nova Assistencia Judiciária, criada para atender aos casos previstos na nova legislação penal, especialmente quanto aos dispositivos de proteção á familia. Assim expôs o seu caso: o marido, J. M. de N., segundo a queixa apresentada pela esposa, estaria fanatizado por uma seita religiosa criada por um sr. Levindo Melo. Os preceitos da seita, a julgar pelo depoimento de sua involuntária ovelha e vítima, são dos mais complicados. Em obediencia a tais

preceitos, o fanatizado marido suprimiu o uso do café em casa, pois o café seria tabú da nova seita, o que não deixa de representar certa má vontade para com o nosso grande produto agrícola... Passou o sr. J. M. de N. a adotar e forçar a familia á adoção de alimentos sintéticos, «de acordo com os quais a fome era negra». Revoltando-se também contra as modas modernas, o sectário impôs as saias arrastando pelos pés, as mangas compridas e ausencia completa de decotes nos vestidos da esposa. Evidentemente, com os 39 graus á sombra do

verão carioca, preceitos dessa ordem só poderiam ser recomendados pelo marido — que não usa vestidos — e nunca pela mulher, mesmo em crise de fanatismo sectário.

Por sua vez, porém, talvez para justificar a exigência feita á mulher, J. M. de N. passou á usar barba comprida, e pior ainda, recusou-se desde então a falar com todo homem de barba feita. Diante desse e sobretudo dos outros sintomas de carrancismo demonstrados pelo tirânico e peludo consorte, a esposa, acompanhada dos filhos, foi pedir a assistencia da justi-

ça, que a esta hora estará providenciando para compellir J. M. de N. a aceitar os figurinos de «Vogue», a lâmina «Gillette», a feijoada completa, o bife com fritas e outras necessidades da vida cotidiana.

Por 1:400\$000

Vende-se uma boa casa no Mar-grosso, com 3 quartos, uma sala de jantar e cosinha. Instalações eletrica. Toda envidraçada, terreno de 25 metros por 50, todo cercado, agua corrente no fundo do terreno.

Informações com Lidio Corrêa ou Joaquim Borges. — Nesta cidade.



Exijam o sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

o ideal para cosinha, lavadeira e lavadeira.

